



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br/)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Tecnologia assistiva e qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase: scoping review

Assistive technology and quality of life for people with leprosy-related limitations: scoping review

DOI: 10.55892/jrg.v8i18.2380

ARK: 57118/JRG.v8i18.2380

Recebido: 12/08/2025 | Aceito: 17/08/2025 | Publicado *on-line*: 19/08/2025

Rafaela Tavares Silva Magalhães Cardoso¹

<https://orcid.org/0009-0000-3080-1173>

<http://lattes.cnpq.br/9571092051203970>

Universidade Estadual do Piauí, PI, Brasil

E-mail: rafaelacardosot@gmail.com

Rayla Maria Pontes Guimarães Costa²

<https://orcid.org/0000-0002-1794-1419>

<http://lattes.cnpq.br/0742932447004442>

Universidade Estadual do Piauí, PI, Brasil

E-mail: raylacosta@phb.uespi.br



Resumo

Introdução: Qualidade de vida é um conceito multidimensional associado à percepção do indivíduo de diversos contextos de vivência e está relacionado à perspectiva de saúde. No entanto, no contexto das pessoas com hanseníase, há o comprometimento de maneira geral na qualidade de vida, podendo levar a incapacidades físicas e neuropatias. Visto a imprescindibilidade de aspectos que tenham como objetivo a intervenção nesses fatores e a promoção da qualidade de vida, pode-se recorrer aos recursos de Tecnologia Assistiva. **Objetivo:** Mapear a bibliografia científica existente que aborda o uso da tecnologia assistiva como melhoria na qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de escopo, com artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024, realizado nas bases de dados Medline via PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS via BVS e SciELO, a partir da pergunta norteadora: “Quais são as evidências científicas disponíveis acerca do uso de tecnologia assistiva como melhoria na qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase?”. Para a busca, foram utilizados os descritores “tecnologia assistiva, dispositivos assistivos, dispositivos de autoajuda, equipamentos assistivos, equipamentos de autoajuda, hanseníase, doença de hansen, qualidade de vida e qualidade de vida relacionada à saúde” e seus respectivos correspondentes em inglês, combinados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. **Resultados:** Foram identificados, inicialmente, 9.357 estudos, e, após a aplicação de critérios de inclusão

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí.

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí e docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí.

e exclusão, eliminação de registros duplicados, somados à avaliação detalhada dos textos completos, cinco estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na amostra final. **Conclusão:** A partir da análise dos estudos incluídos, observou-se que a tecnologia assistiva apresenta potencial significativo para restaurar a funcionalidade, favorecer a autonomia e reduzir as limitações impostas pelas incapacidades físicas provocadas pela doença, no que tange a aspectos físicos e psíquicos.

Palavras-chave: Hanseníase. Qualidade de Vida. Pessoas com Deficiência. Tecnologia Assistiva. Dispositivos assistivos.

Abstract

Introduction: *Quality of life is a multidimensional concept associated with an individual's perception of various life contexts and is related to health perspectives. However, in the context of people with leprosy, there is a general impairment in quality of life, which can lead to physical disabilities and neuropathies. Given the indispensability of aspects that aim to intervene in these factors and promote quality of life, Assistive Technology resources can be used.* **Objective:** *To map the existing scientific literature that addresses the use of assistive technology as an improvement in the quality of life of people with limitations resulting from leprosy.* **Methods:** *This is a scoping review study, with articles published between 2020 and 2024, conducted in the Medline databases via PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS via BVS, and SciELO, based on the guiding question: "What scientific evidence is available on the use of assistive technology to improve the quality of life of people with limitations resulting from leprosy?" The search used the descriptors "assistive technology, assistive devices, self-help devices, assistive equipment, self-help equipment, leprosy, hansen's disease, quality of life, and health-related quality of life" and their respective portuguese equivalents, combined with the boolean operators "AND" and "OR."* **Results:** *Initially, 9.357 studies were identified, and after applying inclusion and exclusion criteria, eliminating duplicate papers, and conducting a detailed evaluation of the full texts, five studies met the eligibility criteria and were included in the final sample.* **Conclusion:** *Based on the analysis of the included studies, it was observed that assistive technology has significant potential to restore functionality, promote autonomy, and reduce the limitations imposed by physical disabilities caused by the disease, in terms of physical and psychological aspects.*

Keywords: *Leprosy. Quality of Life. People with Disabilities. Assistive Technology. Assistive Devices.*

1. Introdução

Qualidade de vida (QV) é um conceito multidimensional associado à percepção do indivíduo acerca da sua posição social e econômica, contexto político, e dos sistemas de valores em que vive. Além disso, está relacionado à perspectiva saúde, estado psicológico-espiritual, familiar e de bem-estar subjetivo (Ruidiaz-Gómez e Cacante-Caballero, 2021).

No entanto, referindo-se ao contexto de pessoas com hanseníase, patologia causada pelo *Mycobacterium Leprae*, há comprometimento, de maneira geral, na qualidade de vida, uma vez que os nervos superficiais da pele, troncos nervosos periféricos, mãos, pés e olhos podem ser atingidos. Ademais, se não tratada no

estágio inicial e diagnosticada de maneira tardia pode levar a incapacidades físicas e neuropatias (Brasil, 2017).

No Brasil, a hanseníase é definida como problema de saúde pública, ocupando o segundo lugar mundial em número de casos, e, inserido nesse contexto, o ano de 2020 apresentou 17.979 casos novos reportados, sendo 878 diagnosticados em menores de 15 anos e 1.504 portadores do Grau de Incapacidade Física 2 (Brasil, 2022a).

As reações hansênicas e agravamento estão relacionadas ao Grau de Incapacidade Física (GIF), que avalia a extensão das lesões físicas e incapacidades decorrentes da hanseníase e desempenha um papel crucial na determinação do impacto funcional da doença, em que indivíduos com maior grau enfrentam maiores limitações (Brasil, 2017). A progressão de incapacidades, principalmente a progressão de grau 1 para grau 2, são moderadamente comuns e afetam de forma negativa a qualidade de vida e âmbito social dessas pessoas (WHO, 2021).

Em consonância ao cenário apresentado, cabe adicionar que resultados decorrentes dessa condição de saúde são determinantes no estado psíquico da pessoa, pois para além da ação direta dos bacilos e reações hansênicas, existem variáveis psicológicas como medo, ansiedade e solidão, devido ao processo contínuo de exclusão, estigmas associados e interferência na independência física e atividades diárias (Brasil, 2022b).

Desse modo, visto a imprescindibilidade de aspectos que tenham como objetivo a intervenção nesses fatores e promoção da qualidade de vida, pode-se recorrer aos recursos de Tecnologia Assistiva (TA). Esse é um âmbito interdisciplinar que, por meio da eliminação das barreiras físicas e sociais, busca pela vida independente da pessoa com hanseníase, e também permite a realização das atividades do cotidiano com maior autonomia, acesso ativo aos espaços públicos, à educação, ao trabalho e ao lazer (Toro-Hernández *et al.*, 2019).

Acerca da aplicação de Tecnologia Assistiva, a implementação de órteses associa-se à reabilitação fisiológica dessas pessoas, o que gera maior desempenho na independência física. A exemplo disso, existem a indicação de órteses dinâmicas e/ou estáticas que atuam diretamente na correção da garra dos dedos, que vão favorecer o padrão motor e funcional e/ou proporcionar amplitude de movimento desejada, o que resulta na utilização o membro com maior destreza na realização de suas atividades diárias (Moussa e Gaspirini, 2016).

No que se refere à consonância dos fatores constituintes do bem-estar fisiológico, psíquico e social, faz-se necessário aumentar esforços para aprimorar os serviços de atenção primária, secundária e terciária para intensificar as ações de reabilitação das incapacidades físicas o combate ao estigma e a promoção da inclusão social das pessoas acometidas (Brasil, 2022a).

Isso se dá pela necessidade de planejamento de intervenção e estratégias de recuperação executadas a partir das necessidades particulares de cada pessoa, pois devido ao alto poder incapacitante da hanseníase, as pessoas acometidas poderão necessitar desses serviços de reabilitação, com adaptação de forma integral e independente (WHO, 2021).

Assim, esta pesquisa justifica-se devido à importância de identificação de evidências que sirvam de base para o avanço do conhecimento na área da saúde voltada à complexidade da condição da qualidade de vida da pessoa com hanseníase, que constitui um desafio de saúde pública no Brasil, demandando uma abordagem ampla e integrada para intervenções. Além disso, reveste-se de significativa relevância no que tange à coleta das principais evidências que possibilitem melhorias

na qualidade de vida de pessoas com hanseníase e suporte para a prática assistencial dos profissionais de saúde.

Mediante ao exposto e dado o contexto do desafio de saúde pública supracitado, o presente estudo se baseia na seguinte pergunta norteadora: "Quais são as evidências científicas disponíveis acerca do uso de tecnologia assistiva como melhoria na qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase?"

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão de escopo, conduzido a partir da metodologia de ensino proposta pelo Instituto Joanna Briggs, que apresenta o procedimento metodológico ramificado em cinco etapas: identificação da pergunta de pesquisa; identificação dos estudos relevantes; seleção dos estudos; tabulação dos dados; conferência, resumo e relato dos resultados (Peters *et al.*, 2020), e no checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco *et al.*, 2018).

Este tipo de revisão consistiu na sintetização das abordagens metodológicas existentes, com o objetivo de mapear a bibliografia científica existente acerca de determinado assunto em termos de natureza, características e volume, podendo identificar possíveis lacunas de pesquisas existentes (Khalil *et al.*, 2022).

Para a finalidade de progresso do estudo, foi utilizado como base o Manual do JBI (Versão 2024) anteriormente citado. Dessa forma, a presente pesquisa foi desenvolvida nas seguintes etapas: definição de título e objetivo para formulação da questão de pesquisa; definição de estratégia de pesquisa para identificação dos estudos relevantes; escolha de fontes de evidência para coleta de dados, análise e tabulação de informações; e apresentação de resultados.

O delineamento do problema de pesquisa foi fundamentado na abordagem Participants, Concept and Context (PCC), estratégia mnemônica que destaca os conceitos essenciais e orienta a obtenção de dados (Aromataris *et al.*, 2024). A partir do acrônimo, na presente investigação, os Participantes (P) são definidos como "pessoas com limitações decorrentes da hanseníase", o Conceito (C) se refere à "tecnologia assistiva (TA)", e o Contexto (C) "qualidade de vida". Em consonância ao que foi mencionado, emergiu a seguinte pergunta norteadora: "Quais são as evidências científicas disponíveis acerca do uso de tecnologia assistiva como melhoria na qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase?"

A coleta de dados utilizou como referência a etapa preliminar de seleção dos descritores fornecidos pelo sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Tecnologia assistiva (*Assistive Technology*); Dispositivos Assistivos (*Assistive Devices*); Dispositivos de Autoajuda (*Self-Help Devices*); Equipamentos Assistivos (*Assistive Equipment*); Equipamentos de Autoajuda (*Self-Help Equipment*); Hanseníase (*Leprosy*); Doença de Hansen (*Hansen Disease or Hansen's Disease*); Qualidade de Vida (*Quality of Life*); Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (*Health Related Quality Of Life or Health-Related Quality Of Life*). Esses descritores foram somados aos operadores booleanos AND e OR para possibilitar a combinação, aprimoramento e direcionamento da estratégia de busca nas bases de dados científicas selecionadas (Quadro 1).

QUADRO 1 – Estratégia de busca de acordo com a base de dados, Parnaíba, Piauí, Brasil, 2025.

Base de dados	Estratégia
Medline via Pubmed	(Assistive Technology) OR (Assistive Devices) OR (Self-Help Devices) AND (Leprosy) OR (Hansen Disease) AND (Quality of Life)
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	(Tecnologia assistiva) OR (Dispositivos assistivos) OR (Dispositivos de autoajuda) OR (Equipamentos assistivos) OR (Equipamentos de autoajuda) AND (Hanseníase) OR (Doença de Hansen)
LILACS via BVS	(Tecnologia assistiva) OR (Dispositivos Assistivos) OR (Dispositivos de Autoajuda) OR (Equipamentos Assistivos) OR (Equipamentos de Autoajuda) AND (Hanseníase) OR (Doença de Hansen)
SciElo	((Tecnologia assistiva) OR (Dispositivos Assistivos) OR (Dispositivos de Autoajuda) OR (Equipamentos Assistivos) OR (Equipamentos de Autoajuda) AND (Hanseníase) OR (Doença de Hansen) AND (Qualidade de Vida) AND (Qualidade de Vida Relacionada à Saúde))

Fonte: Autoria própria (2025).

A busca de estudos científicos possuiu como fonte as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Literatura Latinoamericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

O processo de seleção, aplicado aos critérios de inclusão e exclusão dos estudos nesta revisão, foi delineado conforme apresentado no diagrama de fluxo de itens estabelecido pelo PRISMA, um conjunto de diretrizes preferenciais para revisões sistemáticas e meta-análises (Peters *et al.*, 2024).

A partir disso, foram selecionadas todas as publicações relacionadas ao uso de tecnologias assistivas como melhoria na qualidade de vida de pessoas com limitações decorrentes da hanseníase, dentro dos critérios de inclusão: estudos primários (qualitativos e quantitativos) e secundários (revisões de literatura, sistemáticas e meta-análises), publicados nas línguas português, inglês e espanhol, publicados nos anos de 2020-2024. Ademais, como critério de exclusão, foram dispensados artigos duplicados, incompletos, cartas ao editor, resumos em anais de eventos e que não corresponderam à temática do presente estudo.

Com base nos parâmetros estabelecidos, o processo de seleção e inclusão dos estudos (título, resumo e leitura na íntegra) foi realizado por dois revisores. Para triagem dos artigos encontrados, os estudos selecionados passaram por etapas de leitura de título e resumos em sua totalidade e inclusão ou exclusão a partir dos critérios definidos. Os manuscritos selecionados foram lidos na íntegra para uma nova análise, avaliação da relevância do estudo e seleção caso os critérios previamente estabelecidos sejam atendidos, a fim de serem adicionados à pesquisa baseando-se nas orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) (Tricco *et al.*, 2018).

Após a etapa de seleção dos estudos, com base na leitura na íntegra e critérios de inclusão e exclusão, procedeu-se à extração dos dados para elaborar um quadro de sumarização das informações pertinentes dissertadas pelos estudos. Para seleção dos dados e abranger as informações significativas, foi empregado o instrumento do JBI (PRISMA-ScR) de coleta de dados desenvolvido, que inclui: título do artigo; autoria; ano de publicação; local de origem; tipo de estudo; e, principais resultados e

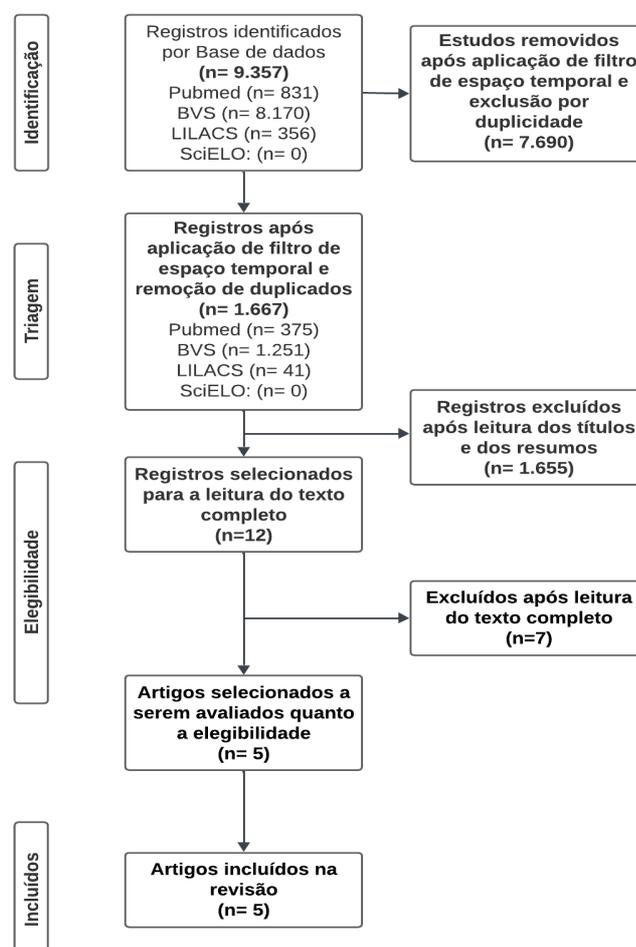
conclusões (Tricco *et al.*, 2018). Em suma, a seleção teve como objetivo a associação da temática estudada à categorias temáticas advindas das amostras de artigos incluídos e construção da discussão do tema proposto.

3. Resultados

Foram identificados, inicialmente, 9.357 estudos, distribuídos da seguinte forma: 831 na base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed*, 8.170 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e 356 na base Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), enquanto nenhuma referência foi encontrada na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Após a aplicação de critérios de inclusão, como o recorte temporal de publicações dos últimos cinco anos, e a eliminação de registros duplicados, 1.667 estudos permaneceram para análise.

Na etapa de leitura dos títulos e resumos, 1.655 estudos foram excluídos, resultando em 12 estudos selecionados para a triagem subsequente. Após a avaliação detalhada dos textos completos, cinco estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na amostra final. Todo o processo, desde a triagem inicial até a inclusão dos estudos na amostra, foi registrado de forma sistemática no fluxograma PRISMA-ScR (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos adaptado do PRISMA-ScR e recomendações do JBI, Parnaíba, Piauí, Brasil, 2025.



Fonte: Autoria própria (2025).

Dentre os estudos selecionados, três são estudos do tipo descritivos, um estudo transversal observacional e um do tipo revisão integrativa. Quanto ao ano de publicação, verificou-se que foram publicados entre 2021 e 2024, em sua totalidade realizados no Brasil (Quadro 2).

Quadro 2 – Caracterização dos estudos selecionados – Parnaíba, Piauí, Brasil, 2025.

Autores	Título do artigo	Ano/ País	Metodologia	Principais resultados/ conclusões
JÚNIOR J.L.R, <i>et al.</i>	O desenvolvimento de um dispositivo de tecnologia assistiva/ortoprótese para a reabilitação de pacientes com hanseníase e presença de mão em garra e/ou reabsorção óssea.	2021, Brasil	Estudo descritivo exploratório, quanti-qualitativo e transversal.	Conclui-se que a aquisição da órtese assistiva, formada por três partes rígidas articuladas, suporte de mão, de antebraço e suporte de preensão, proporciona um dispositivo compacto, capaz de alinhar-se anatomicamente à articulação rádio-cárpica. Essa configuração contribui para ampliar a mobilidade em casos de limitação física, favorecendo ganhos funcionais, redução de custos com outros procedimentos e retorno mais rápido às atividades diárias e profissionais, o que influencia na qualidade de vida do indivíduo.
LOPES, G. F.	Eficácia e eficiência das palmilhas na prevenção e reabilitação de úlceras plantares em pés neuropáticos na hanseníase e diabetes.	2022, Brasil.	Revisão integrativa.	Concluiu-se que as palmilhas reduziram a incidência das úlceras plantares em pés neuropáticos e são eficazes, aliviam e fazem a redistribuição da pressão plantar, e seus efeitos podem ser otimizados a depender de uma boa prescrição.

PIRES G. S., <i>et al.</i>	Intervenção da terapia ocupacional associada ao protocolo atividade exercício (PAE): um relato de experiência com pacientes com sequelas neurológicas de hanseníase.	2023, Brasil.	Estudo descritivo.	Os resultados deste estudo identificaram que a tecnologia assistiva de Protocolo Atividade Exercício, implantada a partir do tratamento clínico Atividade Exercício, somada à confecção de dispositivos assistivos, resulta em ganhos terapêuticos sobre o Componente de Desempenho Força Muscular, nos pacientes com limitações físicas, o que colabora para o desempenho em atividades de vida diária (AVDs), assim como melhora nos aspectos ocupacionais, que favorecem a qualidade de vida, como o lazer e o trabalho.
CARVALHO, A.A.D.L., <i>et al.</i>	O desenvolvimento de dispositivos assistivos para auxílio nas atividades de vida diária de pessoas com sequelas de hanseníase: Atuação do terapeuta ocupacional.	2023, Brasil.	Estudo descritivo qualitativo e exploratório.	Os resultados demonstraram que os dispositivos assistivos de baixo custo desenvolvidos nesta pesquisa, incluindo órteses ventrais bilaterais, órteses específicas para lesões do nervo mediano, órteses para prevenção do avanço das deformidades, órtese goteira ulnar e a Férula de Harris, foram fundamentais para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) com limitações físicas decorrentes da

				hanseníase. Esses dispositivos desempenharam um papel essencial ao auxiliar os pacientes em suas atividades da vida diária.
RODRIGUE S M.G.M, <i>et al.</i>	Análise biomecânica e do design de um dispositivo assistivo para pacientes com hanseníase com grau 2 de incapacidade física.	2024, Brasil.	Estudo observacional transversal	A partir dos resultados, destaca-se que atividades de vida diária (AVDs), como segurar um copo ou tigela com conteúdo quente, levantar objetos acima da cabeça e apanhar itens do chão, foram beneficiadas pelo uso de um dispositivo assistivo com funcionamento de órtese (alinhamento e fixação) acoplado externamente aos membros superiores. Esse dispositivo proporcionou a sustentação necessária para que os participantes da pesquisa conseguissem realizar os movimentos de flexão e extensão do punho, melhorando a funcionalidade da mão e do antebraço.

Fonte: Autoria própria (2025).

4. Discussão

Os estudos incluídos nesta revisão, ao investigar intervenções com tecnologias assistivas (TA) voltadas à pessoas com limitações físicas causadas pela hanseníase, demonstram que dispositivos como órteses para mão em garra, palmilhas para pé neuropático, utilização de protocolo de exercício, promoveram ganho funcional, amplitude de movimento, acessibilidade, prevenção de complicações e melhora da autonomia para o desempenho de atividades de vida diária (AVDs) (Júnior, *et al.*, 2021; Lopes, 2022; Pires, *et al.*, 2023; Carvalho *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Dessa forma, aponta-se a relevância da tecnologia assistiva para a restauração da funcionalidade, favorecimento da autonomia e redução das limitações impostas pelas incapacidades físicas apresentadas.

Sob esse contexto, a tecnologia assistiva tem ganhado relevância crescente no campo da saúde por seu potencial de influenciar positivamente a qualidade de vida das pessoas que dela fazem uso. Isso ocorre, pois, ao atuar como recurso facilitador na realização de atividades do cotidiano, contribui para o fortalecimento da autonomia e da independência funcional dos indivíduos. Além disso, no que tange às pessoas com deficiência física, a utilização da TA demonstra sua ligação à independência e autonomia para a realização das atividades de vida diárias, associadas à locomoção e acessibilidade (Santos, 2017).

Nesse encadeamento, as incapacidades apresentadas pela hanseníase os membros superiores, a exemplo, tendem a desenvolver deformidades como a mão em garra, reabsorção óssea dos dedos e perda da capacidade de preensão em resposta à neuropatia periférica (Brasil, 2017). Destarte, Júnior *et al.* (2021), Carvalho *et al.* (2023) e Rodrigues *et al.* (2024) relataram o desenvolvimento de órteses articuladas voltadas à reabilitação funcional de membros superiores em pacientes acometidos por mão em garra e reabsorção óssea dos dedos. Além disso, Carvalho *et al.* (2023) descreveram o uso de dispositivos adaptados para lesões específicas de nervos periféricos, como o ulnar e o mediano, incluindo a confecção de órteses ventrais bilaterais e goteiras ulnar.

Tais dispositivos supracitados favoreceram o realinhamento anatômico das estruturas comprometidas, o que contribui para a recuperação funcional das mãos e facilita o manuseio de objetos, como utensílios para alimentação e peças de vestuário (Júnior *et al.*, 2021; Carvalho *et al.*, 2023; Rodrigues *et al.*, 2024). Similarmente, estudos apontam a importância do desenvolvimento de dispositivos assistivos voltados para implementação de órteses adaptadas para substituir parcialmente ou totalmente a capacidade de “agarrar” objetos, pois possuem como fator de impacto a melhoria das atividades de vida diárias (Júnior, Muniz e Xavier, 2014; Ferreira *et al.*, 2018).

Adicionalmente, ao afetar os membros inferiores, essa condição provoca deformidades estruturais nos pés. O “pé equino”, o comprometimento da perfusão tecidual e a redução da sensibilidade aumentam o risco de lesões traumáticas e úlceras plantares, o que compromete a marcha e a estabilidade funcional do indivíduo (Brasil, 2017).

Destarte, Carvalho *et al.* (2023) relatam a aplicação da Férula de Harris, um dispositivo assistivo projetado para corrigir o desalinhamento do tornozelo e melhorar a dorsiflexão em casos de pé equino, e sua contribuição para a reabilitação da marcha e para a prevenção de lesões. Ainda nesse contexto, Lopes (2022) também destaca a eficácia das palmilhas ortopédicas como recurso terapêutico na prevenção e reabilitação de úlceras plantares em pacientes com neuropatia periférica no pé, as

palmilhas contribuem para a proteção das estruturas plantares, a melhora da marcha e a preservação da integridade cutânea ao redistribuir a pressão plantar (PP).

Nessa conjuntura, as intervenções assistivas foram fatores determinantes para a prevenção do avanço das deformidades, além de aumentar a mobilidade dos usuários (Lopes, 2022.; Carvalho *et al.*, 2023).

Ressalta-se que, essa condição não afeta apenas a integridade física, mas também pode desencadear impactos emocionais e sociais significativos, interferindo de forma ampla nas diversas dimensões da vida do indivíduo. Para além da saúde física, a saúde percebida desses indivíduos está vinculada a aspectos mentais (Sampaio *et al.*, 2025; Santos *et al.*, 2022).

Nesse sentido, Pires *et al.* (2023) relataram a aplicação do Protocolo Atividade Exercício (PAE) associado à terapia ocupacional, confecção e implementação de dispositivos assistivos, evidencia não apenas ganhos funcionais, como o aumento da força muscular e da amplitude de movimento, mas também melhorias significativas no bem-estar subjetivo dos usuários.

Tais avanços repercutiram diretamente na elevação e ampliação da capacidade de aspectos ocupacionais como lazer e trabalho, ampliando o alcance da intervenção e consolidando sua contribuição para uma melhor qualidade de vida (Pires *et al.*, 2023).

O estudo possui suas limitações metodológicas que precisam ser consideradas. A seleção restrita de bases de dados pode ter comprometido a abrangência da busca, limitando o acesso a uma diversidade maior de evidências e abordagens sobre o tema. Além disso, a delimitação temporal adotada restringiu a inclusão de publicações mais atuais e relevantes, agravada pela escassez de estudos recentes e pela predominância de trabalhos datados, dificultando a identificação de evidências sólidas e condizentes com as práticas contemporâneas.

5. Conclusão

A discussão dos resultados obtidos neste estudo evidencia a utilização da tecnologia assistiva (TA) e sua associação com a qualidade de vida (QV) de pessoas acometidas por limitações físicas decorrentes da hanseníase. A partir da análise dos estudos incluídos, observou-se que apresenta potencial significativo para restaurar a funcionalidade, favorecer a autonomia e reduzir as limitações impostas pelas incapacidades físicas provocadas pela doença, no que tange a aspectos físicos e psíquicos.

Referências

AROMATARIS E. *et al.* **JB I Manual for Evidence Synthesis**. [s.l.] : JBI, 2024. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 08 Mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hanseniaze/guia-pratico-de-hanseniaze.pdf/view>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Hanseníase no Brasil: perfil epidemiológico segundo níveis de atenção à saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2022a. Disponível em: <https://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/hanseniaze-no-brasil-perfil-epidemiologico-segundo-niveis-de-atencao-saude>. Acesso em: 07 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase 2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniaze/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-da-hanseniaze-2022>. Acesso em: 07 mai. 2024;

CARVALHO, A.A.D.L. *et al.* O desenvolvimento de dispositivos assistivos para auxílio nas atividades de vida diária de pessoas com sequelas de hanseníase: Atuação do terapeuta ocupacional. **Seven Editora**, [s. l.], 2023. DOI: <https://doi.org/10.56238/medfocoexplconheci-004>. Acesso em: 30 jan. 2025.

FERREIRA, R. C *et al.* Assistive technologies for improving the oral hygiene of leprosy patients residing in a former leprosy colony in Betim, Minas Gerais, Brazil. **PloS one**, [s. l.], v. 13, n. 7, p. e200503, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0200503>. Acesso em: 05 jun. 2025.

JÚNIOR, J. L. R.; MUNIZ, L.S.; XAVIER, M. B. A utilização da tecnologia assistiva para alimentação na melhora do desempenho ocupacional de hansenianos com mão em garra. **Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 22-29, 2014. DOI: <https://doi.org/10.47878/hi.2014.v39.35025>. Acesso em: 05 jun. 2025.

JÚNIOR, J.L.R. *et al.* O desenvolvimento de um dispositivo de tecnologia assistiva/ortoprótese para a reabilitação de pacientes com hanseníase e presença de mão em garra e/ou reabsorção óssea. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 16, p. e449101623742-e449101623742, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23742>. Acesso em: 28 jan. 2025.

KHALIL, Hanan *et al.* The role of scoping reviews in reducing research waste. **Journal of clinical epidemiology**, [s. l.], v. 152, p. 30-35, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2022.09.012>. Acesso em: 08 Mai. 2024.

LOPES, G. F. **Eficácia e eficiência das palmilhas na prevenção e reabilitação de úlceras plantares em pés neuropáticos na hanseníase e diabetes**. Bauru, 2022.

30f. Especialização Multiprofissional em Assistência Dermatológica do Centro Formador de Recursos Humanos para o SUS/SP - Instituto Lauro de Souza Lima. Disponível em: <https://fi-admin.bvsalud.org/document/view/cr6rr#:~:text=Apesar%20das%20palmilhas%20serem%20eficazes,%2Dchave%3A%20%C3%9Alcera%20do%20p%C3%A9>. Acesso em: 29 jan. 2025.

MOUSSA, A. B; GASPARINI, G. C. A contribuição da terapia ocupacional no pré e pós-cirúrgico de transferência tendinosa da mão em garra em paciente hanseniano. **Multitemas**, [s. l.], n. 23, p155-160, 2016. DOI: <https://doi.org/10.20435/multi.v0i23.888>. Acesso em: 06 mai. 2024.

PETERS, M. D. J. *et al.* Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews. **JBI evidence synthesis**, [S. l.], v. 18, n. 10, p. 2119-2126, 2020. DOI: <https://doi.org/10.11124/JBIES-20-00167>. Acesso em: 08 mai. 2024.

PIRES, G. S. *et al.* Intervenção da terapia ocupacional associada ao protocolo atividade exercício (PAE): um relato de experiência com pacientes com sequelas neurológicas de hanseníase. **Revista Foco**, [s. l.], v. 16, n. 7, p. e253, 2023. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-013>. Acesso em 29 jan. 2025.

RODRIGUES, M. G. M. *et al.* Análise biomecânica e do design de um dispositivo assistivo para pacientes com hanseníase com grau II de incapacidade física. **Revista Foco**, [s. l.], v. 17, n. 3, p. e4745, 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n3-144>. Acesso em: 29 jan. 2025.

SAMPAIO, A. P. F. *et al.* Incapacidades físicas de pessoas com hanseníase. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 25, p. e18341, 2025. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e18341.2025>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SANTOS, R. F. *et al.* Tecnologia assistiva e suas relações com a qualidade de vida de pessoas com deficiência. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 54-62, 2017. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i1p54-62>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SANTOS, T. P. P. *et al.* Os impactos do estigma e preconceito nos portadores de hanseníase: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, p. e10148, 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e10148.2022>. Acesso em: 06 jun. 2025.

TORO-HERNÁNDEZ, M. L. *et al.* Appropriate Assistive Technology for Developing Countries. **Physical Medicine and Rehabilitation Clinics**, [s. l.], v. 30, n. 4, p847-865, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.pmr.2019.07.008>. Acesso em: 06 mai. 2024.

TRICCO, A.C. *et al.* PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, [S. l.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>. Acesso em 08 Mai. 2024.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Rumo à zero hanseníase: Estratégia Global de Hanseníase 2021-2030**. WHO [s.l.], 2021. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/341501>. Acesso em: 06 Mai. 2024.